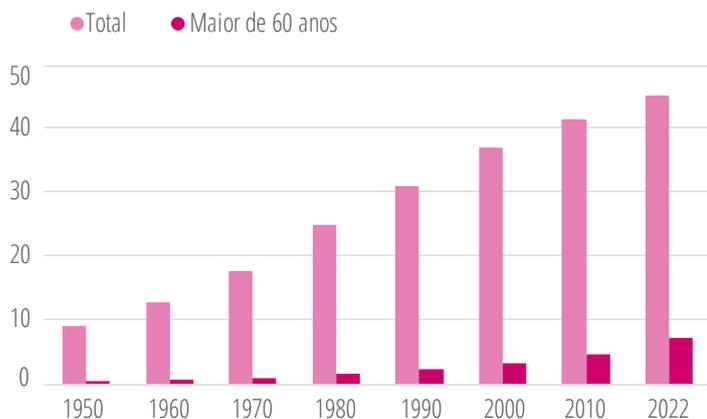


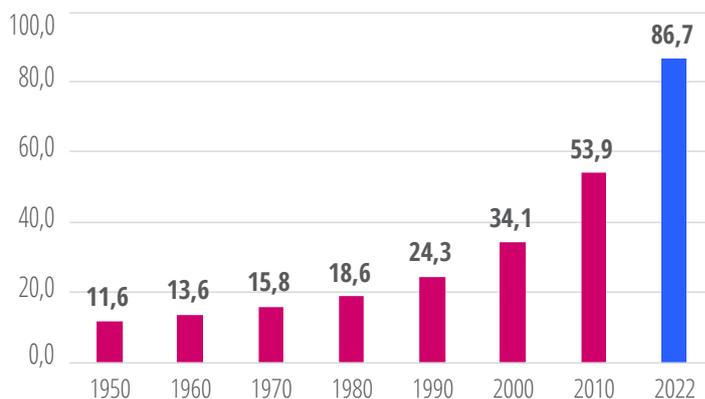
Envelhecimento demográfico avança no território paulista

Evolução da população total e idosa, 1950-2022, em milhões



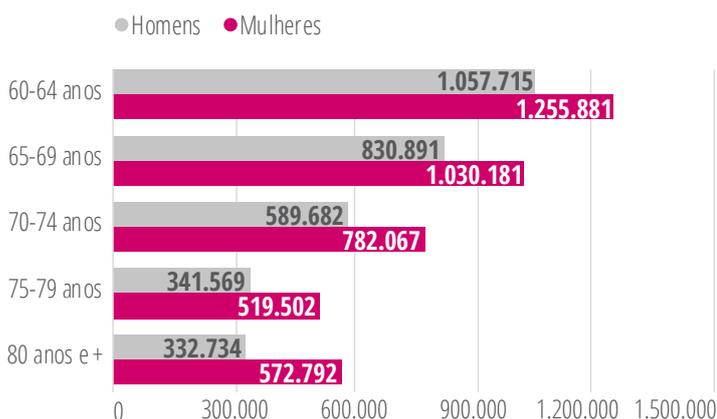
O processo de envelhecimento demográfico vem transformando gradativamente o perfil da população paulista. No século passado, predominavam crianças e jovens; na atualidade, cada vez é mais expressiva a participação de idosos. Enquanto a taxa anual de crescimento da população total no Estado foi de 2,2% entre 1950 e 2022, aquela referente às pessoas de 60 anos e mais correspondeu a 4,1%, elevando a proporção de idosos de 4,4% para 16,2%, nesse período, o que equivale a 7,313 milhões de pessoas, em 2022.

Evolução do índice de envelhecimento demográfico, 1950-2022, em %



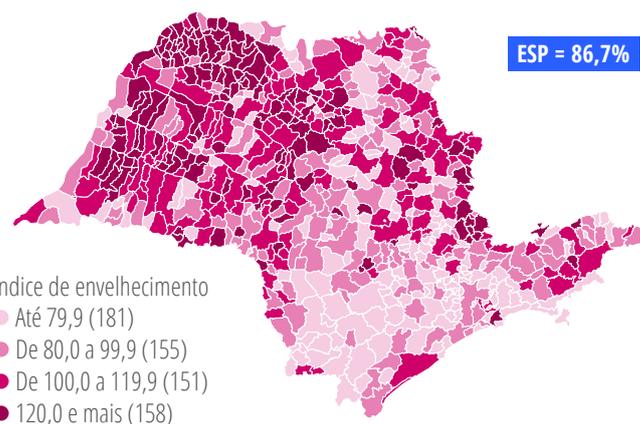
Segundo projeções do Seade para 2022, há 86,7 idosos (60 anos ou mais) para cada 100 crianças e jovens (de 0 a 14 anos) no Estado. Na metade do século passado, esse índice de envelhecimento era de 11,6%, crescendo lentamente até o início do século XXI, quando registrou 34,1%. Nos últimos 22 anos, essa relação ampliou-se 2,5 vezes devido, principalmente, à queda da fecundidade e maior sobrevivência da população. A expectativa é de que, em 2026, essas duas parcelas se aproximem, com 8,3 milhões de pessoas.

Composição da população idosa, por faixa etária, segundo sexo, 2022



Para a população paulista idosa em 2022, desagregada em faixas etárias, registra-se contingente feminino sempre mais numeroso do que o masculino e, quanto mais se avança na idade, maior é a proporção de mulheres. Entre 60 e 64 anos, 54,3% são mulheres e a partir dos 80 anos de idade essa concentração chega a 63,3%. Dessa forma, a razão de sexo diminui de 84,2 homens para cada 100 mulheres de 60 a 64 anos, para 58,1 entre a população com 80 anos e mais. Essa diferença decorre da maior sobrevivência feminina.

Diferenciais municipais do envelhecimento demográfico
Municípios do Estado de São Paulo, 2022, em %



O índice de envelhecimento é bem diferenciado entre os municípios, variando de 44,4% a 281,3%, em 2022. Além da queda da fecundidade e do aumento da sobrevivência, a seletividade dos deslocamentos populacionais intermunicipais também contribui para essas diferenças. No conjunto dos 271 municípios com menos de 10 mil habitantes, 60% apresentam índice de envelhecimento superior a 100%, indicando maior presença de idosos do que de jovens, enquanto entre aqueles com mais de 50 mil (139) somente 33% exibem esse perfil.